

Custo de produção cresce em fevereiro e inflação anual vai a 7,5%

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alzira Vasconcelos Carneiro²

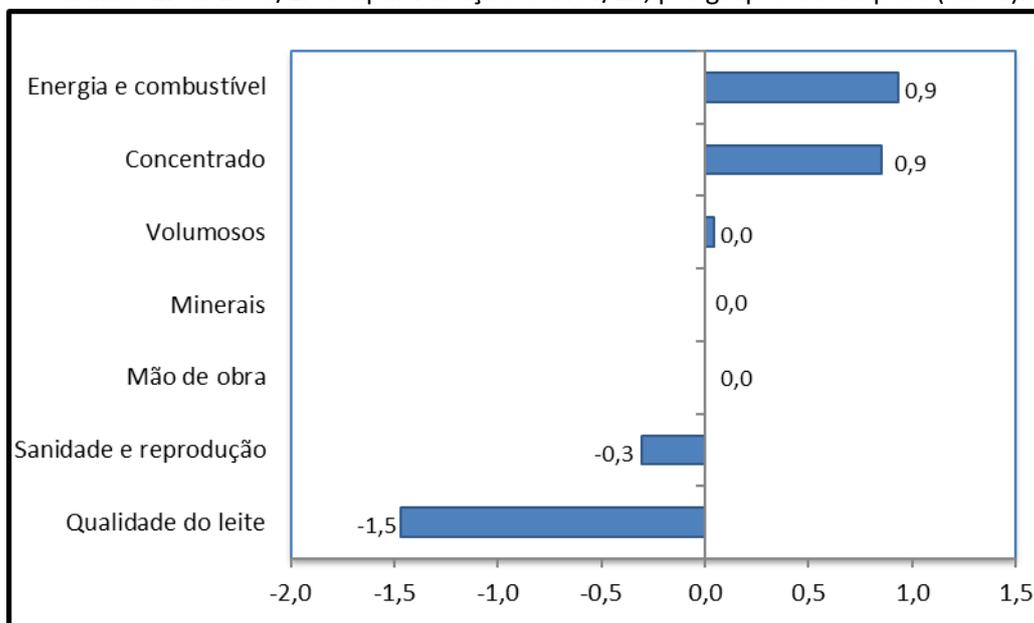
O custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, registrou uma elevação de 0,4% no mês de fevereiro, após uma elevação expressiva ocorrida em janeiro. O primeiro bimestre do ano fechou acumulando uma inflação nos custos de produção de 3,6%. Numa comparação entre fevereiro/2024 e fevereiro/2025, a inflação acumulada de custos foi de 7,5%.

Óleo Diesel e Gasolina impactaram os custos em fevereiro

Considerando apenas o mês de fevereiro o preço do óleo diesel aumentou em 5,8% e o da gasolina 3,5%, contribuindo para que o grupo *Energia e Combustível* apresentasse uma elevação de 0,9% nos custos. Outro grupo que gerou impacto também de 0,9% foi o de *Concentrado*. Apesar da estabilidade de preços de milho e trigo, e da queda do preço do farelo de soja, algodão e polpa cítrica tiveram aumentos expressivos. Também a ração de vacas registrou elevação de preços.

Num outro extremo, apresentando comportamento baixista, o grupo que se destacou foi o de *Qualidade do leite*, com queda de -1,5% em fevereiro. O grupo *Sanidade e reprodução* registrou queda de -0,3%, enquanto que o grupo *Mão de obra* não registrou variação, o mesmo tendo ocorrido com *Minerais* e *Volumosos*. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em fev/25, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

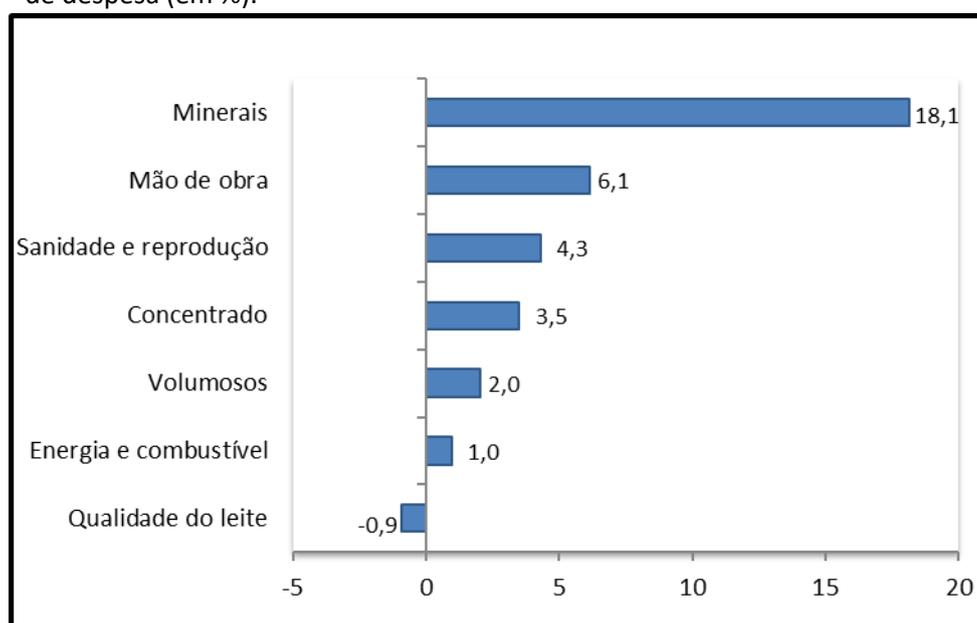
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O custo de produção de leite, medido pelo ICPLeite/Embrapa, neste primeiro bimestre do ano, registrou expressiva elevação de 3,6%. O grupo *Minerais* teve aumento de preços de 18,1%, seguido pelos grupos *Mão de obra* (6,1%) e *Sanidade e reprodução* (4,3%). O grupo Concentrado teve variação positiva de preços no bimestre um pouco inferior à inflação total de custos (3,5%), mas ainda elevada. Os grupos *Volumosos* e *Energia e combustível*, também com variação positiva, respectivamente registraram 2,0% e 1,0%.

Em sentido contrário, foi registrado decréscimo no custo do grupo *Qualidade do leite* (-0,9%). Os dados constam do Gráfico 2.

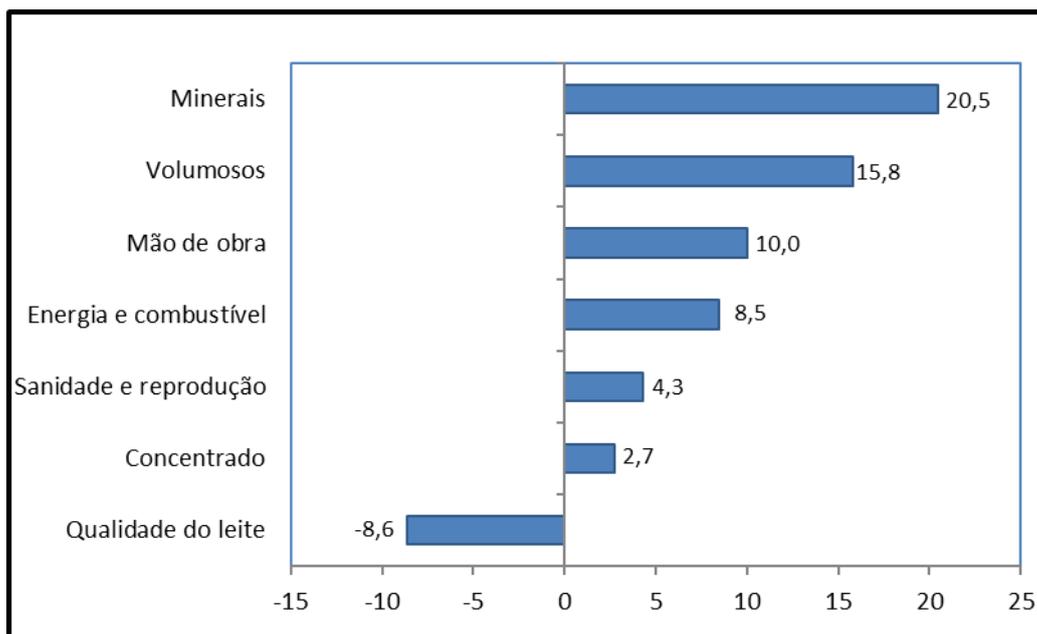
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/25 a fev/25, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

A variação de custos no período de doze meses mostra que a inflação foi de 7,5%. O grupo de maior crescimento foi *Minerais*, com 20,5%. Outros três grupos apresentaram variação de custos acima dos 7,5%. Foram *Volumosos* (15,8%), *Mão de obra* (10,0%) e *Energia e combustível* (8,5%). Abaixo da Inflação ficaram os grupos *Sanidade e reprodução* (4,3%), *Concentrado* (2,7%), *Volumosos* (2,0%). O grupo *Qualidade de leite* registrou deflação de -0,9%, conforme Gráfico 3.

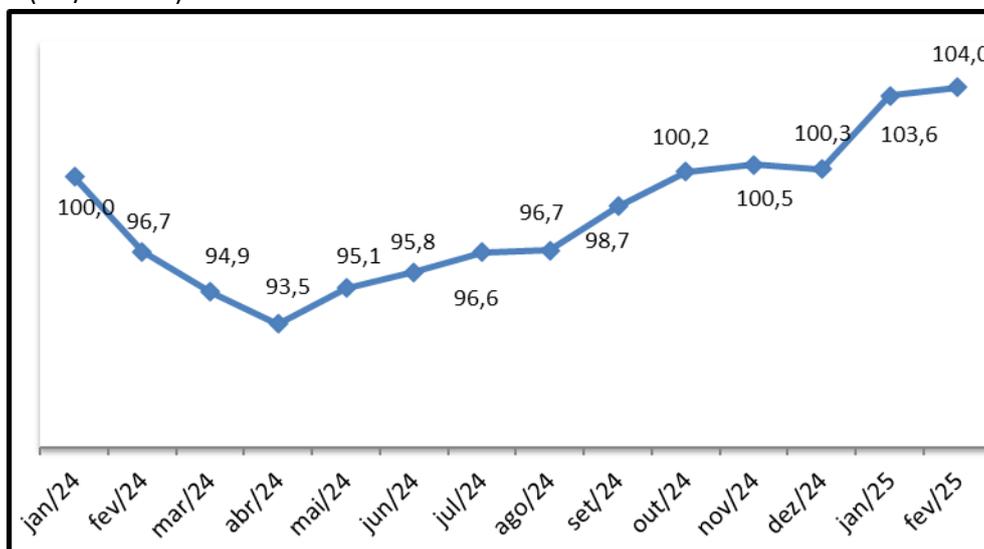
Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de mar/24 a fev/25, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPLeite/Embrapa. Ao longo de 2024 ocorreram dois períodos distintos de variação de custos. Até abril foram registradas quedas contínuas. A partir daí, houve elevação contínua até fevereiro do corrente ano, acumulando 10,5% de inflação em dez meses.

Gráfico 4. ICPLeite/Embrapa. Variação entre mar/24 e fev/25, em números-índices (fev/25=100).



Fonte: Embrapa (2025).

Próximo boletim ICPLeite/Embrapa: 10 de abril